

TRABALHANDO IDENTIDADE: ENCONTRE SEU PEIXINHO!

Eixo: Práticas para a Educação Infantil

GUALDESSI, Monique Mary de Oliveira¹

KNAUT, Michelle Souza Julio²

RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro³

ZANONI, Flávia Luiza Percegon⁴

A criança de 4 a 5 anos está no processo de reconhecimento da sua identidade, na medida em que conhece o mundo que a cerca. Ela aprende a reconhecer diferenças e semelhanças entre as pessoas, a fazer suas próprias escolhas, identificar suas preferências. Tudo isso acontece na medida em que a criança tem a oportunidade de vivenciar e experimentar diferentes situações, por meio de circunstâncias reais ou imaginárias.

O presente plano de aula, no qual o reconhecimento do nome tem papel central, poderá promover na criança o autoconhecimento, a expressão de sentimentos, desejos e ideias através do movimento, estabelecendo relações de comunicação no contexto social e cultural em que se encontra e desenvolvendo sua personalidade de forma progressiva e lúdica.

FAIXA-ETÁRIA: 4 a 5 ANOS

1 OBJETIVO GERAL

Ampliar progressivamente as possibilidades de comunicação e expressão de ideias, sentimentos, desejos e necessidades, utilizando diferentes linguagens.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar a participação em práticas que envolvem o desenho, a pintura, a gravura, entre outros.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Identificar a escrita do seu nome e de seus colegas.
- Conhecer diferentes práticas de movimento, como cantigas e brincadeiras cantadas.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando as especificidades do desenvolvimento infantil em relação à referida faixa-etária, como aplicar uma prática para que as crianças reconheçam seu nome e ampliem seu conhecimento sobre si?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Identidade;
- Movimento;
- Linguagem oral e leitura.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor deverá iniciar sua aula com uma roda de conversa onde explicará a sequência das atividades. Então iniciará perguntando para as crianças quem conhece peixe? Quem já pescou? Quem gosta de comer peixe?

Na sequência deverá ensinar as crianças a fazerem a dobradura do peixinho, auxiliando-as na construção e colagem do mesmo. O professor entregará o um crachá com o nome de cada criança para que colem no peixinho para iniciar a brincadeira.

O professor colocará um grande pedaço de TNT azul no chão, onde as crianças deverão dispor seus peixinhos. Na sequência, com o auxílio do professor, as crianças balançarão o tecido, segurando em suas pontas, imitando o balanço da água. Em seguida todos cantarão a música: “Se eu fosse um peixinho e soubesse nadar eu tirava a (o professor fala o nome da criança) do fundo do mar”.

Todos abaixarão o tecido e cada criança que for referenciada na música, pegará o peixinho com o seu nome.

Para finalizar, o professor convidará as crianças a desenharem sua imagem em um grande papel Kraft, representando a brincadeira realizada.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Papel Criative colorido, cola, canetinhas, giz de cera, olhinhos para o eixinho, TNT, papel kraft, nome impresso de cada criança.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A comunicação por meio da fala é característica específica da espécie humana, sendo que a oralidade se desenvolve, desde a vida intrauterina, com a maturação do sistema auditivo, se estendendo até por volta dos 9 a 10 anos de idade. Assim, a criança aprende a falar, falando. Valorizando o processo de aquisição da linguagem oral, os espaços de educação infantil devem promover situações planejadas, de modo a:

(..) permitir a constituição de sujeitos com identidade própria, o relacionamento entre as pessoas, o desenvolvimento da afetividade e do pensamento, a elaboração de ideias e a construção de significados, a experimentação em situações diversas e a aquisição dos conhecimentos produzidos pela humanidade e transmitidos a gerações. (BRASIL, 2012, p. 11).

Portanto, é fundamental oferecer inúmeras oportunidades de fala e em diferentes contextos, tais como: rodas de conversa, rodas de apreciação, rodas de entrevista, relatos, casos, recontos, exposições orais, canções, dramatizações, jogos simbólicos, debates e diálogos que permeiam as situações do cotidiano, entre tantas outras.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semynovich. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.